

PREÇO É TUDO? NA

Segurança e qualidade também.

NÓS TEMOS OS

Por isso escolha Buski. Os melhores motoristas trabalham aqui.

Isso é experiência de quem se preocupa com você! Escolha certo, Vá de BUSKI.









MATERIAIS DE CONSTRU

ROD. DOS INCONFIDENTES, 165 - SÃO JOSÉ, MARIANA - MG / 3558-2566



3557-1240 | 98611-2963







De 2ª feira à sábado, de 7h às 23:30h. Domingos e feriados, de 7h às 17h.

BANDEIRANTES E PADRE VIEGAS De 2º feira à sábado, de 8h às 16h



3557-3876 | 3558-6575 | 98733-2455 ☎3558-6937





Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

AS POLÍTICAS ECONÔMICAS E DE INCENTIVO

Atual cenário do emprego necessitará de atuação política e muita discussão.

Tudo indica que o governo federal e Congresso prorrogarão o auxílio emergencial até setembro. Vem aí, como diz o ministro da economia Paulo Guedes, um programa de subsídio de empregos para jovens, batizado de BIP-BIQ. Há também planos de reformulação do Bolsa Família.

Programas de renda mínima e de incentivo ao emprego serão ainda mais necessários no Brasil. A longa duração da pandemia no país torna inevitáveis auxílios imediatos, de certo modo improvisados.

No entanto a necessidade de socorro urgente não é, em si, empecilho para a criação de um programa amplo e melhorado de atenção a pobreza. Mais do que isso, as novas dificuldades sociais praticamente exigem um aperfeiçoamento da política social que caminha como uma criança.

ser tardia nas recessões. Na crise da Covid-19, a demora será maior, pois a retomada do setor de serviços o principal empregador, em particular de trabalhadores menos qualificados depende do controle do vírus, mesmo que há várias frentes de incentivo desenvolvidas nos municípios, haverá obstáculos.

Outro aspecto conjuntural a ser levado em conta é o fato de que parte dessa melhora será impulsionada pelas matérias-primas essenciais. A princípio, tendem a crescer aqueles setores que ocupam pouca mão de obra é o que aponta especialistas.

Para tanto, a escassez de trabalho deve ser maior no caso de um país em que o Produto Interno Bruto estará ainda quase 2% abaixo do nível de

Contudo, a recuperação dos empregos costuma 2014 ao final de 2021 isso se a economia crescer mínima, o Bolsa Família, a criação de um seguro 5% neste ano. Em termos de PIB per capita, o nível esperado será 7% inferior.

Além do mais, há o risco de que a economia venha a contratar relativamente menos, dadas as mudanças tecnológicas e de organização do trabalho aceleradas na pandemia e as alterações no padrão de circulação de pessoas nas cidades. O cenário é de danos graves no mundo do trabalho e de incertezas preocupantes.

Repensar a política social é, pois, um imperativo. Propostas de ação de estudiosos do assunto não faltam, uma delas até já transformada em um projeto de Lei de Responsabilidade Social, apresentado em 2020 pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Esse texto prevê a revisão do programa de renda

para trabalhadores de baixa renda impedidos de ganhar seu sustento e um fundo de poupança a ser sacado por jovens que completem os estudos, por exemplo.

Embora venha estipular a redução de isenções fiscais e o fim de programas envelhecidos e mal focados, como o abono salarial, o salário família e o seguro defeso, numa redução de gastos que poderia incrementar a nova política de

Portanto, trata-se de uma boa base para o debate de uma reforma mais ampla e duradoura. Governo e Congresso deveriam chegar logo a uma proposta viável, que caiba no Orçamento. E que o mesmo ocorra principalmente nos estados e

UM MUNDO ARTIFICIAL

CONEXÕES E AFETOS— René Dentz, Ph.D.Psicanalista nas clínicas Atapem (Mariana) e Ânima (Ouro Preto) Professor na PUC-Minas e UNIPAC-Mariana / Pós-Doutorado pela Université de Fribourg/Suíça /

Autor do livro "Horizontes de Perdão"

Cada vez mais nos deparamos com a realidade da inteligência artificial. Verificamos essa tendência em nosso cotidiano, em diversas áreas que facilitam, sem dúvida alguma, nossa vida. Ao invés de precisarmos executar algumas atividades repetitivas, podemos qualificar melhor nosso tempo. Por outro lado, também existe uma tendência de sermos direcionados a processos e procedimentos em nossas escolhas. Hoje, por exemplo, nos sugerem a todo momento o que devemos comprar, quais filmes ou séries assistir e ainda como e o quê pensar.

Essa tendência se apresenta em estágios crescentes. Se bem percebermos, durante a pandemia surgiram muitos cursos que prometem transformar qualquer um em músico, cineasta ou escritor. Hoje existem sim aplicativos que facilitam enormemente a composição de músicas, a criação de vídeos e até mesmo a estruturação de livros. Basta verificar que a técnica está mais acessível e cada vez menos distante.

Podemos aprender o que quisermos nas redes hoje (ou quase tudo). No entanto, é inegável como dentro de uma enxurrada de materiais produzidos, poucos são de fato de qualidade (digo não técnica, mas criativa), poucos são inovadores.

O mundo vive um paradoxo cada vez mais claro: o conhecimento está acessível, mas os processos repetidos, a principal exigência do nosso tempo não está disponível em um curso ou em um tutorial: a criatividade. Ou seja, por mais que estejamos em um mundo cada vez mais dominado pela inteligência artificial, o foco principal continua sendo o humano. As grandes questões não serão respondidas pelas máquinas. Se bem pesarmos, podemos chegar à conclusão de que temos sim mais tempo por não precisarmos realizar tarefas banais, as máquinas nos ajudam. No entanto, utilizamos geralmente esse tempo para estarmos conectados, vivenciando elementos

humanos (mesmo que artificiais). E normalmente não temos tempo para nada...

Uma das grandes questões filosóficas daqui para frente será: o que fazer quando a expectativa de vida da humanidade aumentar exponencialmente... Alguns acreditam que poderemos sim em breve viver muito mais do que vivemos hoje. O problema deixa de ser então científico e passa a ser filosófico. Teremos que mais ainda nos reinventar e buscar qualificar nossos desejos. O risco é não querermos viver mais, o que era um sonho da humanidade, pode se mostrar uma condenação.

Por isso mesmo a ciência não responde tudo, sobretudo as questões éticas e filosóficas. A ciência cria questões que são filosóficas, dentro de sua principal característica: a de se espantar com o mundo. Dentro disso, a inteligência artificial gera uma série de problemas existenciais. As próprias tecnologias geram consequências de suas



Dentro desse complexo contexto o que temos a fazer é buscar cada vez mais conhecer nossas características mais profundas, ditas e não-ditas, para poder criar o novo a partir delas. A nossa subjetividade, em um mundo dominado pela técnica, será cada mais valiosa.

dentzrene

99184-9384



Andreia Donadon Leal - Andreia Donadon Leal, Mestre em Literatura, Especialista em Arteterapia, Artes Visuais e Doutoranda em Educação. Membro da Casa de Cultura- Academia Marianense de Letras, da AMULMIG e da ALACIB-MARIANA. Autora de 18 livros

Para J.B.Donadon-Leal

Quem disse que amor é metáfora de felicidade e grandiosidade? Tantos poetas cantaram o amor pleno, fulgurante, trágico ou intenso de tempos idos, que meu canto se faz necessário, real e na mesmice de sempre: simplicidade. É que o amor não é receituário de culinária, medicamentoso, matemático, estapafúrdio, literário, saudosista (feito os amores impossíveis dos romances ou novelas); é química atemporal-sentimental. Amor não evolui feito calendário infalível, relógio de parede ou tiro à mão armada; ainda que algum flechoso anjo-mentiroso arremesse sua lança fatal. Amor é corrente elétrica e profunda que enche o corpo de arrepios e sensações

indecifráveis pela razão. É impulso e pulso impregnado de energia; nutre a ânsia de respirar e de viver mais e mais. É um doce afago para a alma se soltar e sorrir, num doce abraco caloroso. Razão que tenho é que nada sou sem esse amor baldio, intenso, simples, real, possível que aquece e plenifica minha vida de sentidos.

Sobre o amor não tenho argumentos sustentáveis, para publicar teses ou artigos em periódicos ou livros. Ao amor tenho orações elogiosas respeitáveis e suspeitáveis. Sou suspeita, além da medida, para falar do amor e do ser enamorado. Namorado é parente de primeira instância da possibilidade de passear nas ruas, beber até perder o equilíbrio, assistir a filmes, voltar a ser criança (adolescente ou

adulto), se esparramar no tapete de casa, comer pipoca ou brigadeiro até o estômago dar voltas, viajar ou ficar horas planejando o futuro... Das fantasias dos amores incontroláveis e impossíveis, só quero a pulsão das estórias, que me levam às emoções que a literatura possibilita perante a impossibilidade cotidiana. Amor de novela é falível, sintético, plástico, irreal e resistível.

Amor de vida é facto, infalível, inquebrantável; tem duração de longo prazo. Se evoluir, segue pro resto da vida, feito aquele amor de cinquenta, sessenta, setenta anos; bodas de aço mesmo. Disseram tanto do amor que ele se solidificou feito ferro, rocha, pedra, erva daninha. Não se esvai, não se desmancha, não se descola, nem se evapora no ar. Do meu coração amado, sinto pontadas de sinos que giram e plangem minhas correntes sanguíneas. Amor, sei desde menina, nunca foi metáfora de vida, não é substitutivo, é fragmento, é contíguo, aditivo, que se junta, em união de dois seres que se somam. O amor pode ser metonímia, se os olhos brilhosos se marejarem de encantamento nos desencantamentos da vida. Amor não se queda à efetiva aparência de rostos e corpos (ainda que digam que a aparência é cartão-postal da atração!); amor queda-se pelos mistérios de almas livres e simples. Amor não se queda à ação corrosiva da pele e a temperos desmedidos do ego; convive e se eleva com as marcas e estultices do caminho.



Amor não se queda a cabelos brancos, ralos, às manchas e rugas da pele; nem às rusgas das relações nem às dificuldades da lida.

Não sei tecer voos rasantes ou usar maquiagens para descrever o amor. Amor, até "que a morte os separe", não se queda nem à finitude, transformase em saudades intensas e eternas. Amor não se queda a momentos tortuosos, às passadas de pés, às tormentas e maremotos; não se queda e não se queda! Ouando o amor acontece, lume de olhos queda-se fluorescente, batidas de coração quedam-se no ritmo de águas de tranquilas a tempestuosas num lapso de tempo, mãos quedamse macias, ásperas, quentes ou frias; palavras quedam-se como sinfonias; seres amados, um a um, cantam em vozes resplandecentes. Quando o amor acontece, o pulso da vida se refaz, pleno, vivo e límpido; cola pelo encantamento e depois que cola é feito erva daninha em terreno baldio: cresce, cresce, cresce e nunca fenece!



- Av Manoel Leandro Corrêa 347 B Centro Mariana MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

"O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas"

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar Jornalista Responsável 20483/MG (31) 98880-3046 • Leticia Aguilar - Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
 - Ângelo Serafim Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

Impressão:







SEGURANÇA: POLÍCIA CIVIL AMPLIA SISTEMA DE VISTORIA **ELETRÔNICA DE VEÍCULOS EM MINAS**

@jornalpanfletus

Nova ferramenta torna o procedimento mais ágil e seguro. Meta é alcançar todo o estado.

O Sistema de Vistoria Eletrônica de Veículos da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) já está presente, neste momento, em 170 municípios mineiros. A nova ferramenta, além de substituir o uso de papel, diminui a possibilidade de fraudes e erros, dando mais segurança aos proprietários de veículos que buscam pelos servicos do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG).

A vistoria, obrigatória nos casos de transferência de propriedade, alteração de dados e emissão do Certificado de Registro do Veículo (CRV), é o ato de avaliar um veículo. O procedimento assegura a legitimidade da propriedade, a autenticidade da identificação do automotor e da documentação, além de constatar se os equipamentos estão em condições corretas e seguras para o uso.

Antes da implantação do sistema, a identificação veicular era realizada por meio do decalque das marcações de chassi e motor, extraído com uso de papel e lápis. No processo eletrônico, a avaliação é feita por meio de um aplicativo de celular com controle de localização, no qual o vistoriador inclui fotos e dados da identificação do veículo. As imagens e informações captadas são enviadas para



o banco de dados do Detran-MG, com validação automática e laudo de vistoria imediato.

A implantação do sistema começou no quarto trimestre de 2019, em Belo Horizonte, e até de março deste ano estava presente em 25 cidades. O avanço para outras 145 localidades foi feito, em 2021, em menos de três meses. O objetivo da

PCMG é estender a vistoria eletrônica para 100% das unidades de trânsito do estado o mais brevemente possível.

Segurança

Diretor do Detran-MG, o delegado Eurico da Cunha Neto destaca que o armazenamento das informações por meio digital permite que todo o

processo de vistoria de identificação veicular seja monitorado e auditado.

Com os laudos eletrônicos, é possível identificar alterações nas principais características do veículo e verificar adulteração de quilometragem, de chassi e de motor, o que evita fraudes e oferece mais segurança ao usuário sobre a procedência do veículo. "Esse é mais um passo para a transformação digital dos serviços do Detran-MG. O cidadão é beneficiado com um sistema mais seguro, rápido e prático", afirma.

O chefe da Divisão de Registro de Veículos (DRV), delegado Matheus Cobucci Salles, ressalta a importância da nova ferramenta para a eficiência e a eficácia dos serviços prestados pelo órgão. "O novo sistema traz considerável modernização aos processos de trabalho envolvendo o registro de veículos automotores, como substituição do decalque em meio físico pela leitura ótica, integração com os sistemas do Detran-MG e armazenamento de informações e consulta eletrônicos. Além disso, a utilização da vistoria eletrônica reflete em transparência e otimização de custos para o estado", explica.

SAÚDE: AGÊNCIA DOS EUA APROVA REMÉDIO CONTRA ALZHEIMER

Giornalpanfletus \acute{E} o 1° tratamento que pretende combater causa provável da doença.

Agências reguladoras de medicamentos dos Estados Unidos (EUA) aprovaram nessa segunda-feira (07/06), o aducanumab, da Biogen Inc, como primeiro tratamento a combater uma causa provável da doença de Alzheimer, apesar de uma polêmica que questiona se os indícios clínicos provam que o remédio funciona.

O aducanumab visa a remover depósitos aderentes de uma proteína chamada beta-

iniciais do Alzheimer para conter seus estragos, que incluem perda de memória e a incapacidade de cuidar de si mesmo.

"Essa é uma boa notícia para pacientes com Alzheimer. Nunca tivemos a aprovação de uma terapia transformadora de uma doença", disse o doutor Ronald Petersen, especialista em Alzheimer da Clínica Mayo. Mas, ele alertou: Isso não é uma cura. Espera-se que desacelere

amiloide de cérebros de pacientes nos estágios o avanço da doença. E acrescentou: "Acho que é um grande dia. Mas não podemos fazer muitas promessas.»

O Alzheimer é a sexta maior causa de mortes

A Agências de Alimentos e Medicamentos (FDA) disse, em seu site, que testes clínicos do tratamento, que será vendido com a marca Aduhelm, mostraram uma redução das placas, que se espera levar a um declínio mais lento dos pacientes.

'Embora os dados do Aduhelm sejam complicados no que diz respeito aos benefícios clínicos, a FDA determinou que existem indícios substanciais de que o Aduhelm reduz as placas de beta-amiloide no cérebro e que é razoavelmente provável que a redução dessas placas leve benefícios importantes aos pacientes", disse a agência em comunicado.









LAUDO ELETROMECÂNICO LAUDO DE OPACIDADE LAUDO ROPS LAUDO ERGONÔMICO LAUDO DE EQUIPAMENTOS E **FERRAMENTAS** PROJETOS MECÂNICOS

MANUTENÇÃO INDUSTIRAL LAUDOS DE HASTE E CORDAS

REALIZE O SEU **AGENDAMENTO!**

31 98366-0084





KAROL CONKÁ DIZ QUE TODA A RAIVA CONTRA ELA DEVERIA SE CENTRAR EM JAIR BOLSONARO

@jornalpanfletus É como se nem preta eu fosse mais', diz rapper que associa seu cancelamento ao racismo e lança série sobre saúde mental.

Seja na vida antes ou depois do tombo, o que não sai das costas é a "mochilinha da responsa". É o peso que a rapper Karol Conká, que canalizou todo o ódio nacional após sua ruidosa passagem pelo Big Brother, diz que toda pessoa negra carrega no país.

"É algo transparente, que só preto enxerga. Você não pode errar, não pode encostar na prateleira, senão vão achar que está roubando", diz a cantora. "Quando essa diva sai do trilho, você vê que não existe esse acolhimento todo." Ela saiu dos trilhos neste primeiro semestre. Diante das câmeras, protagonizou rusgas com Lucas Penteado, Arcrebiano e Carla Diaz, outros dos participantes do reality —algumas chegaram a ser consideradas abuso psicológico. Foi defenestrada do programa com rejeição recorde de 99,17% e sofreu linchamento nas redes sociais, xingada de macaca, feia e criança.

Fora da casa, diz que fez um detox virtual de dois meses, pediu para a equipe trocar suas senhas, apagou os aplicativos do celular e agora volta à vida virtual com uma série de vídeos que de alguma forma têm tudo a ver com a sua passagem pelo reality da Globo.

Vem K, seu novo projeto, será publicado nas redes sociais da cantora. Criado em parceria com sua empresária, Fabiana Bruno, a série vai falar sobre saúde mental e trará entrevistas com profissionais da área, incluindo a psicanalista Maria Homem, ensaísta e colunista deste jornal, em seu episódio de estreia, no dia 15.

"Uma das maiores decepções que tive comigo mesma foi perceber o quanto tinha deixado de lado essa questão da minha ansiedade, que reverberou da pior forma", diz a rapper. Não fosse o apoio das pessoas próximas, diz que poderia estar ainda mais amargurada. "Eu ia falar 'cadê a sororidade, cadê o movimento negro em massa?'. Não é passar a mão na cabeça,



mas demonstrar apoio para o irmão que errou. Por que, quando um branco erra, a gente vê isso em massa nas redes sociais?"

Ela sente que tiram dela o direito de defesa e de retratação. "É como se nem preta eu fosse mais", diz a cantora, que conta que foi chamada de racista porque brigou com outro participante negro, Lucas. "Comunidades brigam entre si, pretos brigam entre si."

Karol diz não ter orgulho de saber que suas rusgas no BBB levaram o reality a picos de audiência. "Isso mostra o quanto as pessoas amam odiar", afirma. O mais difícil, crê, é ceder a um público que clama por retratação e que, quando vê uma celebridade se desculpar, responde que ela está mentindo. "É como se eu tivesse cometido uma atrocidade."

Na visão dela, a comoção deveria estar em cima das cobranças sobre a postura do governo com a pandemia. "Isso merece o gasto de energia para ir às redes ou às ruas e protestar. Nossa raiva tinha que ser canalizada para isso. Então, estou de mão dada aí com todo mundo que é fora morte, fora Bolsonaro. Estou na torcida para que o milagre aconteça."

Vem K é o terceiro projeto anunciado pela cantora após o BBB. Ele vem no rescaldo do documentário "A Vida Depois do Tombo", no Globoplay, que foi uma forma de a TV Globo tentar reabilitar a fama da rapper depois do linchamento. E da música "Dilúvio", single em que fala de dor e sofrimento e para o qual até mudou seu visual —ela agora aparece com madeixas cacheadas e looks de tons mais claros.

Antes do Big Brother, Karol conta que nunca tinha feito nenhum acompanhamento psicológico porque considerava esse um assunto tabu. "Não podemos achar que saúde mental só está ligada a pessoas que estão com problemas. Aprendi a não esperar explodir para ir atrás [de ajuda]", conta a cantora.

Foi sua empresária que deu um toque, assim que ela deixou o programa. "Quando ela saiu do BBB, a gente teve uma conversa bem franca em que eu perguntei para ela 'você percebeu que não foi legal?", diz Fabiana Bruno. "A passagem acionou gatilhos nela que estavam debaixo do tapete por muito tempo."

A rapper conta que, entre amigos e familiares, a terapia sempre foi algo distante. Era algo para quem tem dinheiro ou é "gente chique", lembra. A própria ideia de acompanhamento psicológico costuma ser vista como tabu, principalmente entre as pessoas negras, segundo Karol Conká.

"Porque é como se não chegasse para a gente", ela afirma. O novo projeto conta, ao todo, com nove profissionais da área, sendo seis negros.

Mesmo escaldada pelas ofensas que recebeu ela

Mesmo escaldada pelas ofensas que recebeu, ela afirma que não se arrepende de ter entrado no reality.

E também não descarta a possibilidade de se aventurar em outro reality. "Eu acho que dependendo da situação, eu entraria novamente. Mas, hoje, digo que não, não tem por quê." Fora da casa há mais de três meses, Karol afirma que não pode ser definida pelos 30 dias que passou no programa.

O ódio voltado a ela, crê, pode ter ficado para trás. Além de pedidos de desculpas e mensagens de carinho, colheu nas redes sociais um aumento no número de seguidores —hoje, são 1,7 milhão, mais do que colecionava antes do BBB, mesmo com a fuga de 300 mil que se indignaram com sua postura na TV.

Sobre aqueles que ainda insistem no discurso racista, ela diz que quer que assistam ao seu novo programa no Instagram e pensem "batemos nela, mas ela está ali, plena e maravilhosa, acho que agora eu estou gostando dela".







ATENÇÃO: TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19 NÃO ATESTAM PROTEÇÃO VACINAL

@jornalpanfletus

O alerta é da Anvisa que divulgou nota técnica sobre o assunto.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alerta que os testes para diagnóstico de covid-19 disponíveis no mercado não devem ser utilizados para atestar o nível de proteção contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2) após a vacinação contra a doença. Isso porque estes testes não têm essa finalidade.

Segundo a Anvisa, é importante informar a população que os produtos atuais registrados no Brasil possibilitam apenas a identificação de pessoas que tenham se infectado pelo Sars-CoV-2. "Os testes disponíveis não foram avaliados para verificar o nível de proteção contra o novo coronavirus". A Agência ressalta



também que, mesmo quando usados para a finalidade correta, os resultados fornecidos pelos testes só devem ser interpretados por profissionais de saúde.

A Agência reforça, ainda, que não há embasamento científico que correlacione a presença de anticorpos contra o Sars-Cov-2 no organismo e a proteção à reinfecção. Sendo assim, nenhum resultado de teste de anticorpo (neutralizante, IgM, IgG, entre outros) deve ser interpretado como garantia de imunidade e nem mesmo indicar algum nível de proteção ao novo coronavírus.

GOVERNO DE MINAS CONSEGUE LIMINAR PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS QUE GARANTAM SEGURANÇA DE BARRAGEM

@jornalpanfletus Argumento ajuizado pelo Estado foi aceito pelo Tribunal de Justiça e grupo empresarial deverá cumprir determinações.

O Governo de Minas garantiu, na última quintafeira (03/06), uma decisão liminar que obriga grupo empresarial a adotar medidas de segurança a fim de evitar o rompimento da Barragem da Mina de Fernandinho, no município de Rio Acima. O Tribunal de Justiça aceitou os argumentos apresentados pelo Governo de Minas, por meio de ação civil pública ajuizada pela Advocacia-Geral do Estado (AGE-MG). Com isso, o Grupo CSN deverá realizar intervenções na barragem, que tem aproximadamente 33 metros de altura, aterro estimado em 413.675 metros cúbicos, sob pena de multa diária de R\$ 1 milhão. Os moradores já foram retirados da área de risco.

A barragem está com a declaração de condição de estabilidade negativa, em nível 2 de emergência, e teve o Plano de Ação Emergencial de Barragens de Mineração (PAEBM) acionado devido ao não atendimento de fatores de segurança.

A ação foi ajuizada pelo Governo de Minas após a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) receber comunicação da Agência Nacional de Mineração (ANM) sobre o incremento do risco de rompimento da estrutura, que fica na Mina de Fernandinho, e é alteada por método a montante.

A estrutura está a menos de 9 quilômetros do Rio das Velhas e, em caso de ruptura, ocasionará danos a diversos municípios, podendo inclusive interromper a captação de água pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) em Bela Fama, distrito de Nova Lima.

O risco motivou a mobilização da Defesa Civil de Minas Gerais tanto para o cenário de alerta quanto para o de eventual rompimento.

Dessa forma, a AGE-MG ajuizou a ação civil pública na madrugada desta quinta-feira, com o pedido de liminar (tutela antecipada em caráter



antecedente), a fim de compelir o Grupo Econômico a acatar providências capazes de impedir o rompimento ou mesmo de minimizar

e impôs o cumprimento de determinações

A determinação para que o Grupo CSN apresente proposta de custeio e cronograma de execução de ações necessárias para a garantia do atendimento à demanda de água da Região Metropolitana de Belo

Horizonte (RMBH) e, sob a coordenação da Copasa, do Plano de Contingência Operacional para abastecimento emergencial na hipótese de paralisação do Sistema Rio das Velhas;

Providências para aumentar os fatores de segurança da estrutura e salvaguardar as áreas a jusante, especialmente o Rio das Velhas, além da apresentação de um novo projeto de descaracterização, atendendo a todas as diretrizes preconizadas pela Feam;

A apresentação de um plano de estancamento e

remoção dos rejeitos em caso de eventual rompimento, mapeamento dos diferentes potencias de resiliência da área a ser atingida, plano de adoção de medidas urgentes que impeçam que os rejeitos contaminem as fontes de nascente e captação de água:

Elaboração de um plano de controle contra a proliferação de espécies sinantrópicas e vetoras de doenças transmissíveis ao homem e aos animais próximos às residências e comunidades;

Plano de adoção de medidas emergenciais a serem implementadas para interrupção, mitigação, recuperação e remediação integral dos danos socioambientais e socioeconômicos causados pelo eventual rompimento da estrutura.

A ação foi ajuizada após uma força-tarefa formada AGE, Feam, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), Copasa e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) – concluir a necessidade urgente de ordem judicial a fim de garantir as intervenções na estrutura.

Desde 2019, quando o nível de segurança da referida estrutura alcançou o grau 1 de emergência, os moradores inseridos da Zona de Autossalvamento (ZAS) foram preventivamente retirados de suas residências e realocados em locais seguros, em virtude da elevação do nível de risco.

O Governo de Minas permanece mobilizado e conta com um Plano Integrado de Resposta para direcionamento da atuação integradas dos órgãos e entidades estaduais, tais como Defesa Civil Estadual, Fundação Estadual do Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Copasa. Os órgãos envolvidos estão monitorando a situação.

seus efeitos caso ocorra. A juíza plantonista considerou a iminência do risco

pleiteadas pelo Estado, dentre as quais:







Agende sua consulta oftalmológica



(31) 3558-6689



Nº 155 VILA DO CARMO - MARIANA (MG)





ECONOMIA: LENTA ABERTURA

@iornalpanfletus País dá continuidade à busca de competição bancária, mas avanço deixa a desejar.

Embora o debate do tema seja contaminado por mistificação ideológica e teorias conspiratórias, o poder exagerado de mercado dos grandes bancos constitui uma distorção palpável da economia brasileira. O problema, ao menos, tem recebido maior atenção da política pública, o que resulta em alguma melhora, mas em ritmo lento.

Nos últimos anos, o Banco Central passou a publicar com regularidade estatísticas da concentração do mercado nacional, e os dados mostram queda gradual a partir de 2017. A tendência se manteve no ano passado, conforme dados divulgados nesta segunda (07/06).

No indicador de mais fácil compreensão, caiu a participação das cinco grandes instituições bancárias —Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander— nas operações de crédito, na captação de depósitos e nos ativos totais do sistema.

Essa participação, observe-se, permanece muito elevada, chegando a 68,5%, por exemplo, nos empréstimos e financiamentos, não muito diferente dos 69,8% de 2019. Trata-se de um óbvio obstáculo à queda consistente dos juros cobrados de consumidores e empresas.



A queda se deveu, principalmente, ao pandemia e pelo corte da taxa de juros do BC. encolhimento relativo dos estatais BB, CEF e vigorosa expansão do crédito, de 15,6%,

Da fatia perdida pelos gigantes federais, cerca BNDES, que não acompanharam por inteiro a de 40% foram assumidos por bancos menores e outros concorrentes no mercado, segundo o BC. impulsionada por medidas de enfrentamento da É positivo, mas, de novo, trata-se de mudança pequena.

A concentração bancária no Brasil resulta de transformações profundas ocorridas a partir dos anos 1990, quando o controle da inflação tirou um grande número de instituições do negócio. Depois vieram privatizações, fusões e aquisições.

Sucessivos governos permitiram e até estimularam o processo, dado que assim o sistema financeiro se tornava menos vulnerável a crises como a que derrubou as economias desenvolvidas ao final de 2008.

Mais recentemente, a paralisia econômica e a queda dos juros básicos - não refletida devidamente nos juros bancários— chamaram a atenção para o imperativo de fomentar a competição no setor. $\rm \bar{E}m~2016$ o BC deu início a uma agenda de medidas pró-concorrência, que felizmente tem continuidade hoje.

As inovações tecnológicas, que entre outras vantagens facilitam a entrada de mais participantes no mercado, já fazem parte importante do trabalho. Ao BC cabe facilitar a evolução e promover aperfeiçoamentos como o

VENDAS DO COMÉRCIO SOBEM 1,8% EM ABRIL, MAIOR ALTA PARA O MÊS DESDE 2000

Com o desempenho, o setor voltou a ficar acima do nível pré-pandemia, diz IBGE. @jornalpanfletus

Em busca de retomada durante a pandemia, o comércio varejista voltou a registrar desempenho positivo em abril no país. Em relação a março, o volume de vendas do setor subiu 1,8%, informou nesta terça-feira (08/06), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É a maior alta para abril, nessa base de comparação, desde o começo da série histórica, com dados a partir de 2000. O avanço ocorreu após baixa de causado aumento de restrições a atividades, o que abalou segmentos diversos do varejo.

Com o desempenho de abril, as vendas do comércio voltaram a ficar acima do nível pré-pandemia. O patamar é 1% superior ao de fevereiro de 2020.

Em relação a abril do ano passado, houve alta de 23,8%. O crescimento expressivo está relacionado à base de comparação fragilizada. No quarto mês do

1,1% em março. À época, a piora da Covid-19 havia ano passado, o setor havia desabado 18,8%, em meio aos impactos iniciais da crise sanitária, que provocou fechamento de lojas.

Os números divulgados pelo IBGE ficaram acima das previsões do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam queda de 1% no volume de vendas ante março, além de crescimento de 18,2% frente a igual período anterior.

Em 12 meses, o comércio varejista acumulou

avanço de 3,6%. No acumulado deste ano, o setor registra alta de 4.5%

Cristiano dos Santos, gerente da pesquisa do IBGE, ressaltou que o crescimento em abril teve ligação com o menor nível de restrições a empresas e consumidores na comparação com março. A reabertura de lojas físicas também provocou efeito no balanço das atividades varejistas pesquisadas.

Houve taxas positivas em sete dos oito segmentos que aparecem no levantamento. A maior alta em relação a março, de 24,8%, foi registrada por móveis e eletrodomésticos. Esse ramo havia despencado 21,3% na pesquisa anterior, sob impacto da piora da pandemia.

Tecidos, vestuário e calçados (13,8%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (10,2%) também chamaram atenção em abril.

A única taxa negativa entre as atividades veio de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,7%). Santos lembrou que, em março, esse foi um dos segmentos menos atingidos pela piora da pandemia, absorvendo parte da demanda de outros ramos.

Em abril, ocorreu o inverso. Com a reabertura de lojas, a maior parte das atividades voltou a ter alta nos negócios, enquanto a movimentação ficou menor nos hipermercados e supermercados. Foi uma espécie de substituição do consumo.

"A atividade de hipermercados e supermercados perdeu fôlego para atividades que tiveram em março perdas razoáveis", frisou Santos.

Segundo a divulgação do IBGE nesta terça-feira, o varejo ampliado, que inclui veículos, motos e material de construção, cresceu 3,8% em abril, frente ao mês anterior. Em relação a igual período de 2020, houve avanço de 41%.

No acumulado deste ano, a alta do varejo ampliado chegou a 9,2%. Em 12 meses, a elevação foi de

Após o impacto inicial da crise sanitária, o comércio apresentou retomada ao longo de 2020. Contudo, o vanço da Covid-19 e a redução de estímulo economia, na largada de 2021, geraram perda de fôlego nos negócios.

O auxílio emergencial, por exemplo, só foi retomado em abril, com corte no número de beneficiários e nos valores depositados.

Desemprego e inflação em alta também desafiam o desempenho do setor. No primeiro trimestre, o número de trabalhadores desocupados alcançou nível recorde de 14,8 milhões no país, conforme dados divulgados pelo IBGE no último dia 27. Já o controle da inflação é ameaçado pela pressão dos preços de itens como alimentos, combustíveis e energia elétrica.

Diante desse quadro, o avanço da vacinação contra o coronavírus é considerado fundamental para incentivar setores como o comércio, indicam especialistas. A imunização é vista como mecanismo para reduzir restrições a atividades de empresas e elevar a confiança de consumidores.





WHATSAPP E LIGAÇÕES ILIMITADOS



R\$ 10 DE RECARGA INCLUSA

COMPRE





Telefinica



MEU FILHO NÃO APRENDE DIREITO! COMO POSSO AJUDÁ-LO?

@jornalpanfletus Denise Passos / Psicopedagoga/ Neuropsicopedagoga - ABPp: 294

Então, o que fazer para formar um adulto protagonista?

Primeiramente, é necessário entender o que é aprender?

O desenvolvimento humano perpassa por marcos do desenvolvimento. Cada etapa do desenvolvimento é preciso estímulos para que a criança possa potencializar o seu aprendizado de maneira assertiva. No processo de aprendizagem pode ocorrer prejuízos ou dificuldades de aprendizagem que são desordens que dificultam o desempenho acadêmico de uma pessoa. Esses prejuízos podem ser detectados por profissionais capacitados como psicopedagogos, psicólogos e, em alguns casos fonoaudiólogos. Existem terapias que diminuem o grau de dificuldade de

aprendizagem.

A criança deve ter seu tempo respeitado para realizar as atividades propostas, porém, é de grande importância a estimulação correta para potencializar as habilidades funcionais para a aprendizagem e para a vida.

PRECISA DE AJUDA PARA ACOMPANHAR O DESEMPENHO ESCOLAR DO SEU FII HO?

Agende uma consulta on-line e personalizada.

ODENBERPSICOPEDAGOGICO



PRORROGADAS INSCRIÇÕES PARA O JIMIVIRTUAL ATÉ O DIA 16

@jornalpanfletus Jogos do Interior de Minas, adaptado para o formato on-line no período de pandemia, terá duas etapas: microrregional e estadual.

As inscrições para os Jogos do Interior de Minas Virtuais (Jimi Virtual) foram prorrogadas até o próximo dia 16/06.

A competição, organizada em cinco modalidades, é uma promoção da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), por meio da Subsecretaria de Esportes (Subesp), que adotou o formato remoto nesta edição para seguir as recomendações das autoridades de saúde e evitar a disseminação da covid-19.

A competição virtual gira em torno de desafios que devem ser cumpridos pelos competidores em cada uma das modalidades disponíveis: basquete, futebol, futsal, handebol e vôlei, sendo que cada uma delas possui regulamentos específicos. O desafio deve ser gravado em vídeo pelo competidor em um determinado período de tempo, e enviado para avaliação da coordenação através do formulário de inscrição, onde também são informados outros dados pessoais.

Para participar, o atleta deve ter mais de 16 anos, e primeiramente, precisa acessar o regulamento geral da competição. Os atletas podem participar em mais de uma modalidade, sendo restrito o envio de 1 vídeo em cada uma delas. A boa qualidade do vídeo enviado é essencial para



INSCRIÇÕES ABERTAS!

a participação efetiva na batalha.

O JimiVirtual prevê duas etapas, sendo a primeira delas a disputa microrregional, na qual se classificam os dois primeiros colocados de cada região. Serão 16 classificados masculinos e 16 femininos para a etapa estadual, que vai premiar os três primeiros colocados de cada modalidade em data ainda a ser definida.

Solidariedade

A Campanha Solidariedade, em parceria com a Fundação Hemominas e a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), também permanece em andamento. Ao se inscreverem para o JimiVirtual, os atletas podem escolher se participam da campanha, que visa arrecadar doações de sangue para a fundação, em todas as partes do estado.

Se decidir participar, o competidor deverá agendar um horário para fazer a doação na unidade do Hemominas mais próxima. O ato solidário da doação não é pré-requisito para participação no JimiVirtual, mas serve como estímulo aos atletas. A doação também não tem interferência na pontuação/classificação do competidor.

As instruções estão disponíveis no site do Hemominas, em www.hemominas.mg.gov.br.



Prefeito Jadir Macedo, 900- Vila do Carmo / (31) 3558-1698 - 9 9611-6827







COMENTÁRIO: SELEÇÃO HONRA SUAS CORES E AMARELA

@jornalpanfletus — Ao decidir jogar a Copa América, time da CBF conquista a unanimidade: ninguém gosta dele.

No feriado de Corpus Christi, saí cedo de casa para comprar pão e havia algo errado. E era comigo, as pessoas me olhavam com cara feia. Eu estava usando a máscara, então o que poderia ser? A camisa da seleção brasileira. Um exemplar feito de encomenda pela livraria Folha Seca reproduzindo tal e qual o uniforme da conquista no México em 1970: canarinho, gola careca, detalhes em verde nas mangas, nas costas o número sete do Jairzinho.

Na quinta (03/06), Sérgio Rodrigues propôs, que a camisa amarela —vítima de sequestro pela turba da extrema direita— fosse aposentada para sempre num museu, transformando-se o segundo jogo, o azul, em primeiro. É triste, mas tenho de concordar com Sérgio.

O mais chato é que o problema não está só no uniforme —que alguns comentaristas esportivos já chamam de "fardamento", você veja para onde estamos indo. Está também no futebol burocrático da seleção, que não apaixona mais os torcedores. Virou o time da camisa amarela, formado por jogadores milionários que atuam na Europa, sem



ligação afetiva com o povo que empobrece por aqui. Um grupo que exibe no peito, sem envergonhar-se, o escudo da CBF, empresa com farto histórico de corrupção e cujo presidente foi afastado após uma acusação de assédio sexual.

A discussão ganhou novas cores (vermelhas!) quando o professor Tite e os jogadores ensaiaram não disputar a Copa América no Brasil. Logo os patriotas passaram a exigir a cabeça do técnico "comunista", que até agora ganhou todos os jogos nas Eliminatórias, e a contratação de Renato Gaúcho ou Dunga, afinados com o ideal bolsonarista.

A seleção no fim resolveu jogar, desagradando todos os lados. É uma unanimidade: ninguém gosta dela. E Bolsonaro perdeu a chance de convocar o time society do condomínio Vivendas da Barra para disputar a Cepa, digo, Copa América, com Queiroz no lugar do Neymar.

Por Alvaro Costa e Silva

Jornalista, atuou como repórter e editor. É autor de "Dicionário Amoroso do Rio de Janeiro"

AQUECIMENTO: DIA DOS NAMORADOS DEVE IMPACTAR QUASE 60% DO COMÉRCIO VAREJISTA MINEIRO

@jornalpanfletus De acordo com a Fecomércio e a CNC, em Minas Gerais, a data deve movimentar R\$ 177,6 milhões em vendas, com tíquete entre R\$ 70 e R\$ 200.

O Dia dos Namorados encerra o calendário de datas comemorativas do primeiro semestre do ano. O período é marcado pelo forte apelo emocional e comercial, impactando 57,4% das empresas do varejo de Minas Gerais. É o que mostra a pesquisa "Expectativa do Comércio Varejista — Dia dos Namorados 2021", elaborada pela área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.

Neste ano, a data promete ser mais promissora para o varejo nacional. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), R\$ 1,8 bilhão devem ser movimentados no período. O valor representa uma alta de 29,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando houve o início do processo de flexibilização da economia após as restrições impostas pela pandemia. Em Minas Gerais, a data deve gerar R\$ 177,6 milhões.

A economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, explica que a flexibilização das atividades pode justificar essa expectativa. "Diferentemente das outras datas comemorativas, como o Dia das Mães, o Dia dos Namorados acontece em um período com maior abertura do comércio. Diante desse cenário, 45,7% dos empresários acreditam em vendas melhores neste ano, sentimento justificado pelo otimismo/esperança (59,4%) e pelo valor afetivo da data (31,7%)."



Entre os segmentos econômicos mais beneficiados se destacam: livros, jornais, revistas e papelaria (90.0%): tecido, vestuário e calcados (75.9%):

outros artigos de uso pessoal e doméstico (60,7%); supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (48,6%); e móveis e

eletrodomésticos (42,9%).

Por outro lado, 29% dos empresários afirmaram que as vendas serão piores em comparação ao ano passado, devido, principalmente, à pandemia (78,1%), à crise econômica (40,6%), à falta de dinheiro e ao desemprego (18,8%). "Para driblar essa situação e atrair os clientes, 45,7% dos empresários devem investir em propaganda, 34,8% em promoções e liquidações e 6,3% devem apostar em outras estratégias como sorteios/brindes e vendas on-line", explica a economista.

De acordo com a análise, para 47,5% dos empresários, o tíquete médio para o Dia dos Namorados deve variar entre R\$ 70,00 e R\$ 200,00. A principal forma de pagamento deve ser o cartão de crédito (71,5%), com uma ou mais parcelas. Além disso, 92,7% dos empresários acreditam que os consumidores devem ir às compras nos dias que antecedem a data.

A pesquisa foi realizada com 402 empresas de dez regiões de planejamento do estado (Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha-Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul de Minas, Triângulo e Zona da Mata) de forma a torná-la mais abrangente e completa. A margem de erro da análise, realizada entre 10 e 14 de maio, é de 5 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 05%.







VALORIZAÇÃO: OURO PRETO REALIZA SEMANA INTEGRADA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

@jornalpanfletus

"Não Proteger a Infância é Condenar o Futuro".

O dia 12 de Junho é o dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Comitê de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, compostos por diferentes setores de Ouro Preto, elaboraram em conjunto uma programação de integração da Rede do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente, tendo como parceiros Instituições que atuam no município.

As ações são contínuas e serão desenvolvidas ao longo do ano de 2021. Em especial neste mês de junho, CMDCA e o Comitê realizaram ações sobre a temática do Combate ao Trabalho Infantil, destacando-se entrevistas em rádios e TVs, lives, carreatas e oficinas destinadas aos profissionais do sistema de direito.

A iniciativa alerta para o risco de crescimento da exploração do trabalho infantil, buscando a erradicação. Conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é proibido qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. Segundo a presidente do CMDCA, Cláudia Martinha, trata-se de "um trabalho árduo que vem sendo desenvolvido por diversos atores sociais em busca de garantir direitos e proteção a criança e ao adolescente". Diversas ações de divulgação e conhecimento para a população em geral, são importantes para a difusão da não naturalização do trabalho não regulamentado para os jovens ouro-pretanos.

Confira a programação:

Quinta-feira - 10/06:

9h às 12h – A OCA Organização Cultural Ambiental - Oficina CNV - Comunicação não violenta destinada a profissionais que atuam diretamente com as crianças e adolescentes nos Equipamentos Sociais, Rede de Atendimento do Município e Instituições do CMDCA 14h30 às 16h – Rede Cidadã - Construindo Redes – Ano internacional de Eliminação do Trabalho Infantil – Transmissão pelo Youtube da Rede Cidadã. Participação do Diretor da Assistência Social Luiz França.

19h – Escola Estadual Padre Afonso de Lemos – Programa 50' - Roda de Conversa: "A preparação do jovem para o trabalho e o papel da escola: conversando sobre experiências bem sucedidas"

Sexta-feira - 11/06:

9h às 12h — A OCA Organização Cultural Ambiental - Oficina CNV - Comunicação não violenta destinada a profissionais que atuam diretamente com as crianças e adolescentes nos Equipamentos Sociais, Rede de Atendimento do Município e Instituições do CMDCA

14h – CREAS Ouro Preto – Conselho Tutelar – Carreta pelos principais ruas e avenidas de Ouro Preto - Diga não ao Trabalho Infantil de Crianças e Adolescentes – Denuncie Disque 100 / Conselho Tutelar - 3559-3207 / Plantão Conselho

Tutelar - 31 98435-3008.

Sábado - 12/06:

Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Dia letivo das escolas municipais de Ouro Preto 9h — 11h - Live - Estímulo à Aprendizagem durante a Pandemia: protegendo a infância

Participação: Déborah Etrusco, Promotor Dr. Thiago Correia Afonso, Edvaldo César Rocha, Lorena Soares, Representante do CREAS Ouro Preto, Representante da Secretaria Municipal de Saúde, Viviane Gonçalves, Renan Hermes Gomes

Mediador: Maristela Miranda Oliveira – Movimento Familiar Cristão – Projeto Casa do Crescer

Segunda-feira - Dia 14/06:

10h - Programação na Rádio Sideral - CRAS Cachoeira do Campo - A importância do brincar no Desenvolvimento da primeira infância versos trabalho infantil.

FEIRA LIVRE DE MARIANA ACONTECE AOS SÁBADOS

@jornalpanfletus

Todos os protocolos de segurança contra à pandemia são adotados na realização da feira.

A Secretaria de Desenvolvimento Rural informa que a Feira Municipal segue ofertando as atividades aos sábados. Os feirantes e responsáveis seguem todas as diretrizes do protocolo sanitário e de segurança exigidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Covid-19 e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Os produtores comemoraram, pois consideram que a atividade é essencial por se tratar de um setor de comércio de alimentos. Para assegurar as medidas protetivas, a Associação de Produtores Hortifrutigranjeiros de Mariana, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Rural,



preparou o local com metade das barracas funcionando, garantindo assim, que haja espaço para o distanciamento mínimo de dois metros entre cada uma delas e entre todos os associados. Além disso, são obrigatórias a aferição de temperatura e a higienização com álcool 70% de todos que frequentam o local.

A Feira de Sábado acontece no estacionamento do Centro de Convenções, das 7h às 13h, e conta com grande variedade de produtos, como hortifruti, que é proveniente da agricultura familiar e são cultivados sem uso de produtos químicos, quitutes, conservas e produtos tradicionais.









98810-0238

atrapopensmariana@gmail.com



Rua Franscisco de Assis Santos, 2

Mariana - MG





DEPOIS DE MUITO TEMPO: PARQUE HORTO DOS CONTOS É ENTREGUE À POPULAÇÃO NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

@jornalpanfletus Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook: Jornal Panfletu's

Dando início à Semana do Meio Ambiente do Município, o segundo mais antigo jardim botânico do Brasil, localizado no centro histórico de Ouro Preto, entre a Igreja do Pilar, a Casa dos Contos e a Rodoviária, o Parque Horto dos Contos foi reaberto no último sábado (05/06), Dia Mundial do Meio Ambiente.

Instituído em um terreno íngreme, os 360 mil metros quadrados do parque tiveram as estruturas físicas recuperadas e o curso de água limpo. Durante a cerimônia, uma caminhada pelos 2,5 km de trilha, guiada por Maria das Graças Melo, responsável pelo setor de Educação Ambiental da Prefeitura de Ouro Preto, dispôs de plantio de árvores e atividades culturais.

O secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis, enunciou a importância do jardim para a conservação do ecossistema e à população, uma vez que no local encontram-se mais de 80 espécies botânicas identificadas e mais uma oportunidade de lazer. "É uma honra estar presente novamente ao lado do prefeito Angelo para devolver à população esse importante equipamento cultural e patrimonial", ressalta o secretário.

Com o intuito de promover a integração e fornecer uma diversidade de uso, abrangendo funções ambientais, culturais, educativas, comerciais e recreativas, o espaço contará com parcerias público-privada, como afirma o gerente do Parque Horto dos Contos pelo Instituto de Cidadania e Competências, Rafael Barbosa.

"Reabrir o Horto dos Contos não é apenas colocar uma placa na parede e dizer que ele está aberto, é animar o Horto, é cuidar dele, é ter um trabalho botânico, de paisagismo, é acompanhar todo o processo de utilização do espaço. Ouro Preto está de parabéns por readquirir esse Horto e eu tenho certeza que os ouro-pretanos não deixarão que ele seja fechado outra vez", diz o prefeito

Entusiasmada com o espaço e com as possibilidades de desenvolvimento que ele será capaz de gerar, a vice-prefeita Regina Braga ressaltou mais uma vez a importância do espaço para Ouro Preto e a emoção de, junto com o



prefeito, entregar novamente o jardim aos ouropretanos.

A coesão entre o poder municipal, organizações civis, organizações não-governamentais e setor privado é o sustentáculo da reabertura e daqui pra frente, do funcionamento Parque. Reafirmando esse compromisso, estiveram presentes no local, a secretária adjunta de Saúde, Consola Souza, o secretário de Agropecuária, Fabrício Simões, a secretária de Cultura e Patrimônio, Margareth

Monteiro, o secretário de Esportes e Lazer, Wagner Mello, o secretário de Educação, Rogério Fernandes, os vereadores Alessandro, Alex Brito e Mateus Pacheco, o subcomandante do Quinquagésimo Segundo Batalhão, Major PM Giovani Sebastião Mendes, Comandante da Guarda Municipal de Ouro Preto, Johnatan Marotta, o representante do Rotaract, Lucas Assis, o gestor do Museu da Casa dos Contos, Leonardo Lopes, o presidente do Oitavo Grupo de Escoteiros, Eduardo Rodrigues, a representante da APAOP, Marilda Dionísia, e representando os alunos da Universidade Federal de Ouro Preto, os moradores das repúblicas estudantis da rua Conde de Bobadela (Rua Direita), vizinhos ao parque.

O Horto dos Contos funcionará das 09h às 18h, exceto às quartas quando estará fechado para manutenção. A entrada é gratuita para moradores de Ouro Preto mediante cadastro.



SEG a SEXTA • 11 - 19h / SÁB • 8:30 - 14:00 h. 35571529









CONTROL + Z

@jornalpanfletus @priscillaportoescritora

É como a sensação de escrever um e-mail e conferilo algumas vezes antes de enviar. Então, finalmente, quando achar que está tudo certinho e clicar no "enviar", e realmente enviá-lo, perceber que simplesmente não enviou junto o anexo. Sendo que, justamente o anexo era, infelizmente, a parte mais importante do e-mail.

Então, você ter que "enfiar sua viola no saco" e enviar o e-mail retificador, sabendo que junto à resposta virá, em breve, um grande sapo superior para ser engolido. Tudo por sua falta de atenção vigente e pela pressão do estilo de vida que estamos vivendo

Assuntos diversos e díspares em nosso whatsapp para serem resolvidos, ou dados a devida atenção, apitando em nossa mente a toda hora. Ansiedade nos perturbando a todo momento, como se tivéssemos que resolver coisas que nem são tanto assim da nossa conta, na velocidade da luz. Tudo envolto por essa pandemia que já parece sem

solução

É como se, ao exemplo do e-mail enviado incompleto, tudo o que precisássemos, neste momento, era conseguir dar um infalível control+z, no final do ano atrasado. Para que não houvesse pandemia, não houvesse tantas mortes, não houvesse tanta angústia, tampouco tanto vazio de quem perdeu parentes e amigos para a Covid-19.

Control+Z para o impossível... esperança de tentar conseguir alterar o irreversível.



RETOMADA MANUTENÇÃO EM PONTES QUE LIGAM OS DISTRITOS DE BENTO RODRIGUES E CAMARGOS

@jornalpanfletus Ação faz parte do programa de recuperação das comunidades e infraestrutura impactadas entre Fundão e Candonga.

Serão retomados nesta terça-feira (08/06), os serviços de manutenção das pontes que ligam o reassentamento de Bento Rodrigues, o antigo Bento e o distrito de Camargos. As atividades foram iniciadas em março deste ano, mas foram paralisadas em decorrência da pandemia da Covid-19

As estruturas de madeira danificadas serão substituídas, garantido, assim, a segurança dos motoristas que passam por esses locais. A previsão é que o serviço, executado pela Signus Engenharia, seja concluído até o próximo sábado (12/06). Até lá, o trânsito funcionará no sistema "pare e siga", com duração de 15 a 20 minutos para cada fluxo, das 7h às 17h30.

As atividades seguem as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para evitar a propagação da Covid-19, com medidas de segurança como distância mínima de 1,5 metro entre os trabalhadores e uso obrigatório de máscaras.

A manutenção das pontes é uma ação reparatória da Fundação Renova e faz parte do programa de



recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre a barragem de Fundão e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga).

Para esclarecer dúvidas e solucionar eventuais problemas, a Fundação Renova disponibiliza o número 0800 031 2303.

Sobre a Fundação Renova

A Fundação Renova é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituída com o exclusivo propósito de gerir e executar os programas e ações de reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

A Fundação foi instituída por meio de um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado entre Samarco, suas acionistas Vale e BHP, os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de uma série de autarquias, fundações e institutos (como Ibama, Instituto Chico Mendes, Agência Nacional de Águas, Instituto Estadual de Florestas, Funai, Secretarias de Meio Ambiente, dentre outros), em março de 2016.

INFLAÇÃO FICA EM 0,83% EM MAIO, MAIOR ALTA PARA O MÊS EM 25 ANOS

@jornalpanfletus IPCA acumula taxas de 3,22% no ano e 8,06% em 12 meses.

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 0,83% em maio deste ano. A taxa é superior ao 0,31% de abril e a maior para um mês de maio desde 1996 (1,22%), segundo dados divulgados nesta quarta-feira (09/06), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA acumula taxas de 3,22% no ano e 8,06% em 12

Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram inflação em maio, com destaque para habitação (1,78%) e transportes (1,15%).

Os itens que mais influenciaram esses grupos foram energia elétrica (5,37%), que passou para a bandeira tarifária vermelha patamar 1 no mês, e gasolina (2,87%).

Outros grupos com taxa de inflação importantes foram saúde e cuidados pessoais (0,76%), alimentação e bebidas (0,44%) e artigos de residência (1,25%).

Os demais grupos variaram entre 0,06% (educação) e 0,92% (vestuário).









CAUSA ANIMAL: CONHEÇA AS DOENÇAS IMUNODEFICIÊNCIA E LEUCEMIA FELINA

@jornalpanfletus Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook: Jornal Panfletu's

Conhecida como a Leucemia Felina devido aos seus sintomas e debilitação do sistema imunológico, a FeLV é causada por um vírus transmitido por secreções como saliva, fezes, leite e urina de gatos já infectados com a doença. Animais positivos para a doença possuem a imunidade baixa e um maior risco de desenvolver tumores. Já a Imunodeficiência Felina no Brasil (FIV), causada pelo vírus da imunodeficiência felina, compromete o sistema imune dos gatos similarmente ao que ocorre com o vírus HIV em humanos, sendo conhecido popularmente como a AIDS felina. Assim, se torna mais suscetível a doenças cotidianas e uma simples gripe pode se tomar algo grave para o animal. O vírus é transmitido entre os gatos por meio de lambeduras, brigas, acasalamento, contato entre sangue e urina de gatos infectados e por meio da mãe, por via placentária, durante o parto ou amamentação.

Ambas as doenças não possuem cura e têm um



diagnóstico inicial difícil, pois têm tendência a serem assintomáticas. Alguns dos sinais iniciais de que o gato foi contaminado são a presença de sintomas como dificuldade respiratória, anemia, problemas estomacais e nas gengivas, aumento dos gânglios e febre, além de outros. A doença pode ser diagnosticada por meio de testes rápidos e exames de

sangue específicos realizados pelo médico veterinário. A FIV ainda não possui uma vacina e o imunizante da FelV não garante ampla proteção contra a doença. Por isso, a prevenção é o melhor método, impedindo o animal de ter livre acesso às ruas, que além de prevenir FIV/FelV e outras doenças, evita atropelamentos, maus tratos e brigas com outros

animais. Contudo, mesmo que a vacina não garanta proteção total, ela é muito significativa para a prevenção da doença.

Caso os animais apresentem um diagnóstico positivo, é muito importante cuidar da saúde geral dos felinos. Deve-se manter um cuidado considerável como, evitar situações de estresse, mudanças de ambiente e manter um acompanhamento regular com veterinários. Estas precauções podem permitir que um gato contaminado possa viver por volta de 10 anos, ou mais, convivendo com a doença.

Como a doença é transmitida por contato entre gatos, caso existam mais felinos na casa, é imprescindível que seus potes de ração, água e caixa de areia sejam separados e que o animal positivo seja isolado e castrado. Além disso, o acesso às ruas deve ser terminantemente proibido. Com um tutor dedicado, os animais podem viver uma vida longa e de qualidade.

VACINA JÁ: MINAS RECEBE MAIS 237.510 DOSES DE VACINAS DA PFIZER

@jornalpanfletus Imunizante chega para dar continuidade à vacinação de públicos prioritários, conforme definição do Ministério da Saúde.

A 23ª remessa de vacinas contra a covid-19 já chegou ao estado para dar sequência à maior operação de vacinação da história de Minas Gerais. O lote, contendo 237.510 doses de vacinas da Pfizer, desembarcou na noite dessa terça-feira (08/06), no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins.

Logo após o desembarque, os imunizantes foram direcionados para a Central Estadual de Rede de Frio, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), para que pudessem ser conferidas temperatura e condições de armazenamento. A logística para distribuição das vacinas às 28



Unidades Regionais de Saúde (URSs) está em definição e será divulgada em breve. Público-alvo

As 237.510 doses chegam para dar sequência ao esquema vacinal dos grupos prioritários, definidos pelo Ministério da Saúde. Nesta etapa, estão incluídos: Forças de Segurança e Salvamento, pessoas com comorbidades, gestantes e mulheres que acabaram de dar à luz com algum acometimento na saúde, pessoas com deficiência permanente, trabalhadores

portuários, de transporte aéreo e da Educação.







RETOMADA: THIAGO COTA DEFENDE FLEXIBILIZAÇÃO PARA SETOR DE EVENTOS DURANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA

@jornalpanfletus

"Precisamos de equilíbrio. Não estamos falando em promover aglomeração e grandes espetáculos, mas, precisamos pensar formas seguras para uma retomada". Diz Deputado.

O deputado Estadual Thiago Cota, defendeu, nesta segunda-feira (07/06), alternativas para a retomada das atividades artística, cultural e de eventos, durante audiência pública sobre os impactos da pandemia da covid-19 sobre os setores. A reunião foi presidida pelo parlamentar e promovida pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

"Precisamos de equilíbrio. Não estamos falando em promover aglomeração e grandes espetáculos, mas, precisamos pensar formas seguras para uma retomada, dentro dos protocolos da Organização Mundial da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde", frisou o presidente ao cobrar flexibilidade e revisão do Programa Minas Consciente.

Estiveram presentes no debate o secretário adjunto de Estado de Cultura e Turismo, Bernardo Brandão, o diretor da Associação Brasileira de Produtores de Eventos (Abrape), Leonardo Ziller e os deputados membros do colegiado, vicepresidente Dalmo Ribeiro e Bernardo Mucida. De forma remota, estavam o subsecretário da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Douglas Oliveira Cabido, empresários, profissionais e representantes das áreas.

Desempregos e prejuízos

Apesar de ser um grande gerador de empregos no estado, o segmento está há 16 meses sem funcionar e acumula prejuízos de R\$ 312 bilhões, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG). O setor defende eventos mais restritos e a públicos direcionados.

"Por que o shopping pode funcionar, mas uma



feira no Expominas, não? Existe claro preconceito contra nosso setor. Sabemos que inúmeros eventos, sem protocolos, estão acontecendo clandestinamente, é isso que não pode acontecer", afirmou Leonardo Ziller ao defender a classe.

Governo de Minas diz não a flexibilização

O subsecretário Douglas Cabido alegou que a contaminação por coronavírus está avançando e o

Governo do Estado busca salvar vidas por meio do Minas Consciente. "Não podemos nos precipitar para não nos arrependermos depois", disse ao justificar a continuação das restrições.

Segundo ele, a única possibilidade de uma abertura maior será com a aceleração da vacinação no Estado no segundo semestre. O secretário-adjunto, Bernardo Brandão disse que o governo tem trabalhado pelo setor, mas que oferecer ajuda de custo é impossível no momento,

devido à situação fiscal do Estado.

Para buscar amparo aos profissionais e empresários dos setores, a Comissão de Desenvolvimento Econômico pede providências, através de requerimentos, para anistia fiscal e isenção temporárias de taxas, como a de segurança pública, incêndio e vistorias; disponibilização de crédito no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e investimento no segmento.







Vitória da CIÊNCIA brasileira.

Mesmo vivendo um período na qual a pesquisa e a ciência sofram percalços e interferências políticas, luzes surgem no fim do túnel. Vejamos esses belíssimos exemplos. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) fechou contrato, via Ministério da Saúde, de transferência de tecnologia com a farmacêutica AstraZeneca e poderá produzir o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA). Sem o insumo biológico não há vacina. Por sua vez, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou o uso emergencial da vacina CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantã. Com essa aprovação, ela poderá ser utilizada e distribuída por mecanismos como a da Covax Facility (consócio global de vacinação), iniciativa da OMS para a democratização do acesso a imunizantes contra a Covid-19, podendo ser distribuída e aplicada em qualquer país do mundo. Belos exemplos de um Brasil que dá certo, apesar

Não tenho como questionar a Santidade!

Como bem diria Odorico Paraguaçu (O Bem Amado): o assunto ocorreu "pratrasmente", mas ainda repercute "prafrentimente". O Papa Francisco declarou num momento de descontração e em tom de "brincadeira", que o povo brasileiro não teria salvação: "É muita cachaça e pouca oração!". Suas declarações provocaram certas insatisfações. Poderia ser pior! Ele nem lembrou do nosso consumo de cervejinha. Já sobre a ORAÇÃO, eu sou prova viva da veracidade de suas palavras. Todas as vezes que vou para missa, obrigatoriamente passo em frente de um bar e sempre ouço algum conhecido gritando lá de dentro: "Reze por mim!" Tem como questionar o Papa?

Show também fora da CPI

Depois do seu depoimento na CPI da Covid (em 02/06, no Senado) ter sido classificado, pelos especialistas no assunto, como o "mais técnico e cientificamente coerente", a médica infectologista Luana Araújo voltou a ser figurinha com destaque na mídia. Agora como cantora! Em 2016, ela produziu e lançou um EP (com cinco faixas musicais) intitulado "The Lioness", que em português significa "A Leoa". A médica usa as

LÍNGUA!

redes sociais para compartilhar vídeos onde aparece cantando. Tanto profissional como cantora amadora, ela faz jus ao pseudônimo "The Lioness". Embora para enfrentar um bando de Senadores com tamanho e elevado grau de desprepara, não precisaria rugir tanto!

Tudo como dantes, no quartel-general em Abrantes

Essa expressão significa dizer que "tudo permanece sempre na mesma, sem alteração". Vejamos a semelhança! O Exército decidiu não punir o General de Divisão (da ativa) e ex-Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello pela participação em um Ato Político, ocorrido no Rio de Janeiro em 23/05. O Regulamento Disciplinar do Exército e o Estatuto das Forças Armadas proíbem tal participação. A conclusão do inquérito afirma "não restou caracterizada a prática de transcrição disciplinar". O convite partiu do próprio "comandante em chefe supremo das Forças Armadas", ou seja, do nosso messiânico Presidente. Provavelmente a recusa ao convite, aí sim, caracterizaria um ato de "indisciplina ou insubordinação". Faço minha as palavras de Mário Vitor Santos, jornalista e colunista do BRASIL 247: "Se um militar da ativa subisse num palanque de alguém da ESQUERDA, ele seria fulminado pelos tribunais do exército". Não foi o caso!

Entre a Copa e as Covas, és a questão!

Até o fechamento e o envio desta coluna para a redação, estávamos numa disputa de "cabo de guerra político" sobre a Copa América de Futebol no Brasil. A desistência da Argentina e da Colômbia por dificuldades sociais e sanitárias, fizeram a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), a Conmebol (Confederação Sul-Americna de Futebol) e uma possível "influência" do governo brasileiro, o Brasil será o palco do evento. As maiores críticas neste momento são: uma pandemia em curso; beirando 480 mil mortes; uma nova cepa "chegando" e se alastrando; sistema de saúde se mantendo no patamar vermelho; baixa vacinação ou imunização (apenas 12% da população totalmente imunizada – as duas doses); média diária de mortes ainda na casa de quase dois milhares de vidas. Após vencerem Equador e Paraguai pelo mesmo placar (2x0), Jogadores e comissão técnica criticam realização do evento. É prudente realizarmos um evento nessas condições? Vamos aguardar o desenrolar dos "interesses"!

Gregório de Matos, in memoriam Comentários, sugestões, críticas ou aviso de notificação extrajudicial: (31) 9.8880-3046

CULTURA: EMENDA PARLAMENTAR GARANTE VERBA PARA PROJETOS CULTURAIS EM OURO PRETO

@jornalpanfletus Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook: Jornal Panfletu's



Através da Diretoria de Promoção da Igualdade Racial, atendendo a um pedido do músico e artista Maurício Tizumba, o deputado federal Rogério Correia indicou no último mês uma emenda parlamentar no valor de cinquenta mil reais, no Ministério da Economia, na modalidade de transferência especial para ser utilizada em projetos culturais em Ouro Preto. A emenda beneficiará a promoção da igualdade racial, da cultura e educação patrimonial na cidade. "O recurso será utilizado nos registros

de grupos afro-culturais de Ouro Preto, tais como o Congado e Capoeira para que estudos e estratégias sejam montados visando a efetivação desses coletivos como título de Patrimônio Imaterial Municipal", afirma Kedison Guimarães, diretor de Promoção da Igualdade Racial.

Tais feitos darão mais notoriedade ao povo preto ouro-pretano, parafraseando Maurício Tizumba, Kedison conclui afirmando "povo preto de Ouro Preto é Ouro".





lelebeautyoficial

9 8632-8731

Endereço: PRAÇA CESÁRIO ALVIM - 22 - BARRA - OURO PRETO









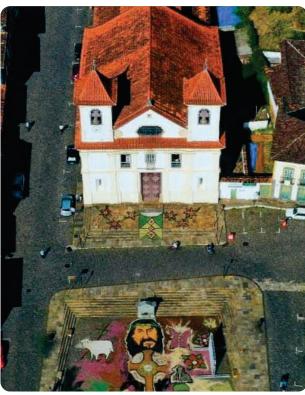
MARIANA CELEBRA FERIADO DE **CORPUS CHRISTI**

@jornalpanfletus Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook; Jornal Panfletu's













O Corpus Christi, celebrado no último dia (03/06), é um importante feriado para a cultura católica em homenagem ao sacramento da eucaristia. Devido a necessidade do isolamento social, este ano as festividades foram adaptadas para este momento.

As tradicionais procissões com a presença dos fiéis não foram realizadas. As flâmulas e tapetes, costumeiros desta solenidade, foram confeccionados em frente a Catedral da Sé e da Igreja Nossa Senhora do Carmo. As celebrações da eucaristia ocorreram durante o dia na Igreja

Nossa Senhora do Carmo e Igreja São Pedro. Os religiosos presentes, mediante solicitação

prévia na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, foram orientados sobre o cumprimento dos protocolos de segurança e distanciamento para a realização das missas.

Maria da Conceição, 53, moradora do bairro Cabanas comenta as celebrações. "Participo todos os anos. Mesmo sem a procissão, foi uma celebração linda. Nossa fé não pode se abalar na pandemia. Os tapetes também estão maravilhosos como sempre".







COM RESTRIÇÕES, ANVISA AUTORIZA IMPORTAÇÃO DE **COVAXIN E SPUTNIK V**

@jornalpanfletus Autorização abrange apenas importação de quantidades predeterminadas.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou no último sábado (05/06), a importação, ainda que sob determinadas condições, das vacinas Covaxin e Sputnik V, ambas contra covid-19. A decisão foi tomada por 4 votos a 1 em reunião da diretoria do órgão que durou cerca de sete horas.

A autorização de importação excepcional abrange apenas quantidades predeterminadas de cada imunizante. A Anvisa não autorizou o uso emergencial das vacinas, mas apenas a utilização de quantitativos específicos sob condições controladas

No caso da Covaxin, vacina de origem indiana, foi autorizada a importação e aplicação de 4 milhões de doses. Os imunizantes deverão ser aplicados sob condições estritas, que incluem análise laboratorial pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fundação Getulio Vargas (FGV), e novos testes de efetividade, entrou outros pontos.

O pedido de importação da Covaxin foi feito pelo Ministério da Saúde, que havia solicitado inicialmente autorização para trazer 20 milhões



para o Brasil. A Anvisa já havia negado o pedido em votação anterior, mas reviu a posição após a fabricante indiana Bharat Biotech implementar adequações na linha de produção.

A vacina russa Sputnik V também teve pedido anterior de importação, feito por estados do Nordeste, negado pela Anvisa em abril. A agência decidiu agora emitir a autorização após ter feito novas inspeções em fábricas na Rússia e ter recebido novos documentos por parte dos estados requerentes.

A Anvisa autorizou a importação por seis estados, no quantitativo equivalente a 1% da população de

cada um. O estado da Bahia foi autorizado a importar 300 mil doses; o Maranhão, 141 mil doses; Sergipe, 46 mil doses; o Ceará, 183 mil doses; Pernambuco, 192 mil doses, e o Piauí, 66 mil doses

A agência informou que "vai analisar os dados de monitoramento do uso da vacina para poder avaliar os próximos quantitativos a serem importados"

Os estados ficam responsáveis por monitorar as condições de utilização da Sputnik V dentro de um estudo de efetividade. A Anvisa destacou que pode suspender a importação e aplicação da vacina caso

o pedido de autorização de uso emergencial no Brasil seja negado.

O pedido de uso emergencial da Sputnik V, que permitiria uma utilização mais ampla da vacina em todo o Brasil, corre em paralelo no âmbito da agência. Esse processo encontra-se com prazos suspensos, no aguardo de documentação adicional a ser encaminhada pela União Química, empresa que deve fabricar o imunizante russo no Brasil.

Na votação da diretoria colegiada da Anvisa de sexta-feira (04/06), prevaleceu o entendimento do relator dos pedidos de importação, o diretor Alex Campos. Para Campos, as condicionantes impostas para a utilização de um quantitativo restrito das vacinas garantem a segurança e a saúde

"O contexto sanitário que nosso país atravessa nos põe diante da necessidade de viabilizar o maior número de vacinas e medicamentos. Todo esforço se volta ao propósito de amenizar o sofrimento da população, abrandar angústias dos gestores públicos e combater o esgotamento de nossos profissionais de saúde", disse ele.



Na Papelaria Aquarela Você encontra linha completa de materiais : Escritório, Escolar, Artesanato, Mochilas, Leitura Infantil, Jogos Pedagógicos

Serviço: Impressão, Palstificação e encadernação



S 3558-4591

aquarelapapelaria.vendas@gmail.com Rua Direita, 188 - Centro





Entrega Delivery



ELEIÇÕES 2022: DISPUTA PRÉ-ELEITORAL ENTRE ZEMA E KALIL ESQUENTA APÓS ACORDO BILIONÁRIO COM A VALE

@jornalpanfletus Governo mineiro busca aprovação na Assembleia de projeto sobre termo com mineradora que se arrasta há três meses.

Arrastando-se na Assembleia Legislativa de Minas Gerais há três meses, o acordo fechado entre o governo estadual e a mineradora Vale para reparação pelo rompimento da barragem de Brumadinho é o mais novo cabo de guerra na disputa que já se desenha pelo Palácio Tiradentes em 2022 entre o governador do estado, Romeu Zema (Novo), e o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD).

Zema e Kalil dividem o protagonismo do cenário político mineiro e colecionam rusgas, como a de abril do ano passado sobre ações de combate à pandemia do coronavírus.

Um acordo seria fechado entre a prefeitura e o governo do estado para construção de um hospital de campanha em Belo Horizonte com capacidade para 500 leitos. A área de instalação seria

emprestada pelo estado, e a prefeitura pagaria pela estrutura do hospital.

O acerto foi rompido depois de Kalil reclamar de um dos pontos do acordo, que classificou de "imoral". O ponto previa aparições conjuntas do prefeito e Zema para apresentações públicas que envolvessem o hospital.

Kalil, ex-cartola do Atlético (MG), foi eleito para o seu primeiro mandato na prefeitura em 2016, colocando-se como um outsider, alguém de fora do mundo político. Foi para o segundo turno e venceu o deputado estadual João Leite (PSDB), que era apoiado pelo deputado federal Aécio Neves (PSDB)

À época filiado ao PHS, Kalil costumava dizer que não sabia nem onde era a sede do partido. Na reeleição, no ano passado, o prefeito venceu a disputa no primeiro turno, com 63,36% dos votos válidos. O segundo colocado foi o deputado estadual bolsonarista Bruno Engler (PRTB), com 9,95%.

Zema seguiu caminho semelhante. Atacando a chamada "velha política", foi ao segundo turno da eleição em 2018 para o governo do estado e derrotou de forma contundente, com 71,80% dos votos válidos, o senador Antonio Anastasia, à época no PSDB. O ex-governador teve 28,20% dos votos válidos.

Além dos atritos com Kalil, Zema não mantém bom relacionamento com o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus (PV), cotado como vice do prefeito na disputa do ano que vem. Kalil se refere a Patrus como amigo. As trombadas entre o presidente da Assembleia e o governador Zema também são constantes. A mais recente ocorreu no mês passado. Patrus acusou o governador de tentar se apropriar de um programa de auxílio emergencial de R\$ 500 para famílias em extrema pobreza de Minas Gerais.

O beneficio, proposto por Patrus, foi aprovado em primeiro turno no dia 29 de abril. O governador fez então uma publicação nas redes sociais. "Zema anuncia. Auxílio emergencial de R\$ 500 para os mineiros".

O parlamentar retrucou também via redes sociais. "Governador Zema, se apropriar indevidamente de uma iniciativa sem consentimento do proprietário é crime previsto no Código Penal".

Dentro da reação, durante a tramitação do texto da Casa, o presidente da Assembleia propôs emenda que aumentou o benefício para R\$ 600, que acabou sendo o valor final aprovado e sancionado pelo governador.

Hoje Patrus é peça-chave na aprovação do projeto que autoriza a utilização pelo Governo de Minas dos recursos do acordo com a Vale, já que cabe ao presidente da Assembleia pautar os projetos no plenário. O texto dos recursos da mineradora está parado há três meses na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO).

Por causa da pandemia, deliberações da Mesa-Diretora da Assembleia suspenderam prazos para projetos de essência orçamentária, como o do acordo da Vale a partir de 8 de março. Em 2 de junho, porém, depois de nova deliberação do comando da Casa, os prazos foram retomados.

Zema também tem problemas na Assembleia. O bloco considerado de apoio ao governador, que reúne sete partidos (Novo, Podemos, Avante, PP, PSDB, PSC e Solidariedade), tem um total de 21 parlamentares e não vota fechado com o governo. Os cálculos na Casa é que, firmes com Zema na Assembleia, há hoje 11 dos 77 parlamentares.

No acordo com a Vale, estão previstas para o estado a construção de um rodoanel na Grande Belo Horizonte e a retomada das obras de nove hospitais regionais paralisadas desde 2014. O projeto de lei prevendo a aplicação dos recursos foi enviado à Assembleia em 25 de fevereiro e publicado no Diário do Legislativo em 4 de março.

O texto autoriza o governo Zema a utilizar em obras R\$ 11,06 bilhões do acordo de R\$ 37,68 bilhões fechado com a Vale como reparação pelo rompimento da barragem da empresa em Brumadinho. Os R\$ 11,06 bilhões que cabem ao estado —o restante será aplicado pela Vale—correspondem a 68% dos investimentos previstos para 2021 no estado (R\$ 7,4 bilhões).

Minas atravessava forte crise econômica mesmo antes da pandemia. A previsão do orçamento ordinário de 2021 é de déficit de R\$ 16,2 bilhões. As despesas para o ano são de R\$ 121,9 bilhões.

A reportagem entrou em contato com o estado, a prefeitura e a presidência da Assembleia em 27 de maio.

O governo Zema afirmou em nota que "confia na sensibilidade dos deputados para apreciação e aprovação do projeto, que vai melhorar a vida de milhões de mineiros — principalmente as comunidades atingidas —com obras de extrema relevância".

Também em nota, o prefeito Kalil disse ser amigo de Patrus e outros deputados, mas que não trata assuntos do parlamento mineiro com eles. O presidente da Assembleia não quis comentar a tramitação do projeto da Vale na Casa.









PERIGO: ENTENDA OS RISCOS DE SOLTAR PIPAS PRÓXIMO À REDE ELÉTRICA

@jornalpanfletus Prática pode causar acidentes fatais e provocar grandes interrupções de energia.



Uma tradição muito popular no Brasil, a prática de "empinar" pipas e papagaios tem divertido muitas gerações de brasileiros ao longo dos anos. O meio do ano geralmente é um período propício para a brincadeira por causa do aumento da incidência dos ventos. No entanto, a Cemig lembra que a prática perto de redes de energia elétrica pode ocasionar desligamentos emergenciais e acidentes graves.

Em maio deste ano, um gravíssimo acidente levou uma vítima à morte em Barbacena, no

Campo das Vertentes. Uma linha chilena, proibida por lei, provocou o rompimento de um cabo da rede elétrica, que caiu no exato momento em que um motociclista passava pelo local. A piloto levou um choque elétrico e não resistiu.

Somente nos cinco primeiros meses de 2021, ocorrências relacionadas a pipas prejudicaram mais de 285 mil pessoas em Minas Gerais com falta de energia.

Apenas na Região Metropolitana de Belo

Horizonte, a prática deixou 179 mil clientes sem luz. Em 2020, os incidentes com pipas causaram 2.796 ocorrências na área de concessão da Cemig, afetando cerca de 740 mil mineiros.

O gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares, destaca que a aproximação indevida e o uso de cerol e linhas chilenas têm sido os motivos dos principais acidentes com a rede elétrica da companhia.

O cerol e a linha chilena são proibidos em Minas Gerais pela Lei 23.515/2019, que prevê a aplicação de multas às pessoas que manuseiam ou comercializam esses itens, além da possibilidade de incriminar os responsáveis pela sua utilização.

Cuidados

João Soares lembra que os pais devem orientar seus filhos a praticar esse tipo de brincadeira em locais descampados e longe da rede elétrica. "Em ambientes urbanos é muito difícil termos locais sem rede elétrica aérea. Os pais devem procurar espaços afastados, sem fiações

próximas. Outro ponto de atenção é que algumas crianças, jovens ou adultos sobem em lajes para soltar pipas e correm risco de cair", observa.

O gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig reforça que nunca se deve tentar resgatar pipas presas na rede elétrica ou em árvores, pois o risco de acidentes é muito alto. "Ao subirem nas árvores para retirar a pipa, as pessoas não observam a rede elétrica e acabam tocando, sofrendo choque elétrico seguido de queda o que, na maioria das vezes, se torna um acidente fatal", exemplifica.

Fios partidos

Outro ponto a se tomar cuidado são os fios partidos. Caso a pessoa se depare com um, não deve se aproximar ou tocar no cabeamento. A recomendação é telefonar imediatamente para o Fale com a Cemig, no número 116, que funciona 24 horas por dia. O especialista ressalta que somente os profissionais autorizados pela companhia podem fazer intervenções na rede elétrica.











ESPERANÇA: VACINAÇÃO POR IDADE ACELERA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM MINAS

@jornalpanfletus Secretário de Saúde estima que todo mineiro acima de 18 anos receba pelo menos a primeira dose entre outubro e dezembro.

Com o intuito de acelerar a imunização em todo o estado, 70% das vacinas contra a covid-19 recebidas por Minas Gerais serão destinadas para aplicações por idade, enquanto 30% servirão aos grupos prioritários. As novas determinações foram anunciadas pelo secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, em coletiva de imprensa na Cidade Administrativa, nesta terça-feira (08/06). A mudança será válida após o término da vacinação dos trabalhadores da educação, conforme as orientações do Ministério da Saúde, e faz parte da meta de vacinar todos os mineiros maiores de 18 anos até dezembro deste ano.

Atualmente, cada remessa de vacina contra a covid-19 é enviada pelo governo federal com as indicações dos respectivos grupos prioritários a serem contemplados, de acordo com a ordem estabelecida pelo Plano Nacional de Imunização (PNI). Após a vacinação de todos os trabalhadores da educação (nível básico e superior), essa regra sofrerá alterações, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

"As vacinas serão distribuídas da seguinte forma: 70% destinadas a grupos por idade, em ordem decrescente, e 30% para demais grupos prioritários dentro do PNI. Isso é para acelerar a vacinação. A gente sabe que a comprovação de doenças e outras situações é demorada, dificulta a agilidade da vacinação. Por idade, basta apresentar o RG e o comprovante de endereço. A gente precisa vacinar o grupo prioritário, mas temos que ganhar em quantidade de pessoas vacinadas também. E a vacinação por idade nos dá isso", disse o secretário.



Até o momento, mais de 7 milhões de vacinas contra a covid-19 foram aplicadas em Minas Gerais, sendo que 5.193.899 de mineiros receberam a primeira dose e 2.462.245 foram imunizados com a segunda dose, segundo dados do Painel Vacinômetro da SES-MG desta terçafeira (08/06). A previsão é a de que Minas Gerais receba cerca de 4 milhões de doses de vacinas neste mês para dar sequência à imunização, incluindo a primeira remessa dos imunizantes da Jansen, do grupo Johnson & Johnson que necessita de apenas uma aplicação e possui capacidade de imunização em um prazo de apenas 15 dias.

Caso o cronograma do Ministério da Saúde relativo à entrega de vacinas seja cumprido, a expectativa do Governo de Minas é que todos os mineiros maiores de 18 anos — o que totaliza um público de 17 milhões de pessoas recebam pelo menos a primeira dose da vacina contra a covid-19 entre outubro e dezembro de 2021. "Em relação à vacinação, que é a única solução para a pandemia, a expectativa é que de outubro a dezembro todo mineiro tenha recebido a primeira dose, obviamente se o calendário do Ministério da Saúde for cumprido", explicou o secretário.

Além disso, caso o ritmo de vacinação se

mantenha no atual patamar, há a expectativa de que sejam ampliadas as idades contempladas com a imunização, atingindo as pessoas com 50 anos até o fim de junho. "Se continuar nessa aceleração, conseguiremos ampliar, sim. Lembrando que quanto mais baixa a idade, maior o número de pessoas também. Mas até o fim deste mês, acreditamos que a vacinação da faixa de 50 anos seja uma realidade no estado", disse o secretário.

Saúde Digital

Para auxiliar na aceleração da vacinação, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) também começou a disponibilizar a função de agendamento da vacinação para as prefeituras e cidadãos. Através de um cadastro no aplicativo Saúde Digital MG, inserindo dados como idade, sexo, grupo prioritário elencado para vacinação, endereço e CPF, os mineiros receberão uma data para vacinar, além de acompanhar o ritmo de aplicação dos imunizantes no estado. As prefeituras ficam responsáveis por realizar os cadastros dos pontos de vacinação, com dias e horários de funcionamento, bem como inserir os dados de profissionais de saúde capacitados para aplicação das doses.

Todos os dados são compartilhados em tempo real com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) do Ministério da Saúde. "A ideia é acabar com as filas e fazer com que a informação chegue de forma imediata ao governo federal, com o dado compilado do número de vacinados, fabricante da vacina, tudo certinho. Isso dá agilidade ao processo e faz com que consigamos vacinar um maior número de pessoas em menor espaço de tempo", completou Baccheretti.











facebook.com/JornalPanfletus Sociais da Leticia Aguilar

Dica @lelebeautyoficial SHAMPOO DE MORANGO - FOREVER LISS

O Shampoo Banho de Verniz Morango Limpa e repara, devolvendo vitalidade e

brilho tridimensional a todos os tipos de cabelos, principalmente opacos e danificados, promove nutrição, movimento, maciez e sedosidade, evitando o desbotamento e ressecamento dos cabelos, deixando a cor super protegida e iluminada.

Modo de Usar:

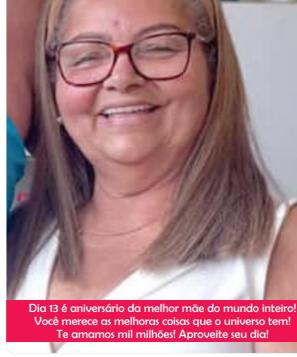
- Com os Cabelos úmidos, aplique o Shampoo Banho de Verniz Morango massageando gentilmente com a ponta dos dedos para a formação de espuma. - Deixe agir por alguns instantes e enxágue em seguida.



















Venho por meio desta, apresentar meus agradecimentos pelo apoio e oportunidade que me foram concedidos para realizar meu estágio no SAAE Mariana. O tempo que passo em companhia de pessoas excelentes contribui imensamente para meu crescimento pessoal e profissional, graças às orientações e ao companheirismo de todos. Atenciosamente, Flávia Ricelly.



ESTAMOS FAZENDO

Segunda a sexta-feira

8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:

8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h



UNIDADE II **3557-4498** 98556-1609 🜑



